

Oscar Araripe – Menestrel da Justiça

Gigante instituição universitária, a Faculdade Nacional de Direito não produz apenas talentosos magistrados, promotores e advogados. Forma pensadores, ao longo da sua história, que contribuem para a cultura brasileira. A identidade institucional da FND associa-se à quebra do dogmatismo, que limitava, na tradição do ensino jurídico, a formação profissional ao ideal positivista em que o magistrado seria a boca da lei (*la bouche de la loi*, proclamada pela Escola da Exegese).

Em tal perspectiva, Oscar Araripe, artista consagrado nacional e internacionalmente, destaca-se como filho ilustre da gloriosa FND. Ex-diretor do centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), suspenso e cassado pela ditadura militar em 1964, Oscar colou grau em 1980. Encanta o Brasil e o mundo com a leveza de sua pena, seus desenhos, ensaios; e sua inquietude como paisagista, escritor, ensaísta, crítico e teórico de arte.

Em sua obra, simbolicamente, Justiça e Arte andam de mãos dadas, em simbiose na qual a simetria, equidade, razoabilidade e ponderação de cores invocam a harmonia, solidariedade e isonomia, constituindo-se suas expressões artísticas em formas correlatas de exercício de cidadania e do clamor por Justiça.

Nessa esteira, disse muito seu extraordinário painel dedicado a Tiradentes – o animoso Alferes -, entronizado em 2017 no hall principal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Situado na entrada do órgão máximo da Justiça mineira, a imagem do herói da independência, elaborada por esse filho ilustre da FND, resume os ideais de Justiça que, sem conter sequer uma palavra escrita, retratam a dramática expectativa de todos que ali transitam quotidianamente. Ao entrar naquele Tribunal, combalido por conflitos, perdas, desvalias e sofrências, o jurisdicionado resgata a memória nacional naquela

extraordinária tela algo sediciosa, a proclamar: há esperança de justiça em Minas Gerais.

Oscar Araripe cultiva e divulga, com a sensibilidade de suas flores, vasos e cores, a herança viva da FND, a semear ternura onde há desalento; harmonia onde há assimetria; memória onde há esquecimento; esperança de Justiça e inclusão social por meio de sua arte, intrinsecamente universal, aglutinadora e promotora de cidadania. Oscar Araripe, menestrel da Justiça e da igualdade!

Gustavo Tepedino (Professor Titular e ex Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ)

PS- Atividade acadêmica

Professor Titular de Direito Civil (1991) e Livre-docente (1988) da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Comitê Científico da Universidade de Camerino – Itália. Professor do Programa de Doutorado em Direito Civil Comparado da Universidade de Molise – Itália (2001-2005). Professor Visitante das Faculdades de Direito da Universidade de Poitiers – França (1999) e de San Francisco – EUA (2002). Visiting Fellow do Instituto Max Planck de Direito Privado Comparado e Internacional, Hamburgo – Alemanha (2009 e 2011). Visiting Scholar da Universidade de Stanford, Califórnia – EUA (2013-2014).

Atividade institucional

Ex-Diretor da Faculdade de Direito da UERJ (1996 a 2000). Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Civil (IBDCivil). Membro da Academia Internacional de Direito Comparado (Paris); da Academia Brasileira de Letras Jurídicas (ABLJ); do Comitato Científico da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Camerino (Itália); do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB); da Association Henri Capitant des Amis de la Culture Juridique Française; da Société de Législation Comparée; do Grupo Latino-americano de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI) e do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional (CCI-Brasil). Consultor ad hoc da Capes, do CNPq e da FAPERJ.